

## Regeneração natural em duas subtipologias da floresta ombrófila mista em caçador, SC<sup>1</sup>

**Betina Kellermann**

Aluna do curso de Pós-Graduação em Botânica, Universidade Federal do Paraná

**André E. Biscaia de Lacerda**

Pesquisador da Embrapa Florestas, andre@cnpf.embrapa.br

**Gilberto Terra**

Pesquisador da Reserva Natural Vale

A regeneração natural refere-se às fases iniciais de estabelecimento e desenvolvimento das plantas. A boa condição quantitativa e qualitativa da regeneração possibilita a preservação, a conservação e a formação de florestas, tanto para proteção integral como para o seu uso sustentável. O objetivo desse trabalho foi analisar a estrutura fitossociológica e dinâmica da regeneração natural em um remanescente da Floresta Ombrófila Mista, com 1.157,48 há, localizado na Reserva Florestal da Embrapa/Epagri, Caçador, SC. A análise e o monitoramento da regeneração natural foram realizados em duas subtipologias consideradas naquela área como os extremos em termos fitofisionômicos e sucessionais: a subtipologia “Predominância de Araucária”, que engloba áreas florestais com características próximas àquelas da Floresta Ombrófila Mista Montana em estágio maduro e sem intervenções humanas significativas, e a subtipologia “Taquaral”, caracterizada pela dominância de densos agrupamentos de bambus lenhosos em estágio pós-reprodutivo (senescência e regeneração por sementes da próxima geração), principalmente *Merostachys skvortzovii*, com ocorrência esparsa de indivíduos isolados de espécies arbóreas pioneiras. A área amostral foi de 450 m<sup>2</sup>, distribuídos em 200 parcelas de 2,25 m<sup>2</sup> (1,5 m x 1,5 m), sendo 100 parcelas para cada subtipologia. Essas parcelas foram instaladas e medidas em setembro de 2007 e em julho de 2009. Foram identificadas 84 espécies, 45 gêneros e 29 famílias, totalizando 1.551 indivíduos. Na análise conjunta das duas subtipologias, as famílias mais representativas foram Myrtaceae, Lauraceae, Solanaceae e Fabaceae. A família com maior número de indivíduos foi Asteraceae, totalizando 26,82% da regeneração natural. Na comparação entre as duas subtipologias, a primeira diferença entre elas se manifesta pelo parâmetro riqueza, sendo que em Predominância de Araucária foram encontradas 72 espécies e, em Taquara, 47 espécies. Na subtipologia Predominância de Araucária, as espécies com maior número de indivíduos foram *Nectandra megapotamica*, *Ocotea puberula*, *Cupania vernalis* e *Allophylus edulis*. Na subtipologia Taquaral se destacaram *Piptocarpha angustifolia*, *Mimosa scabrella*, *Aegiphila riedeliana* e *Solanum erianthum*, com os maiores números de indivíduos.

**Palavras-chave:** Fitossociologia, taquara, Floresta com Aracúria.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na Embrapa Florestas como parte da dissertação de mestrado do curso de Pós-graduação em Botânica, Universidade Federal do Paraná.

